



VALORFITO divulga que evitou a emissão de quase 5.000 toneladas de CO₂ nos últimos 10 anos de atividade

No ano em que se destaca pela recolha pioneira de mais de 500 toneladas de resíduos de embalagens

Entre 2012 e 2021

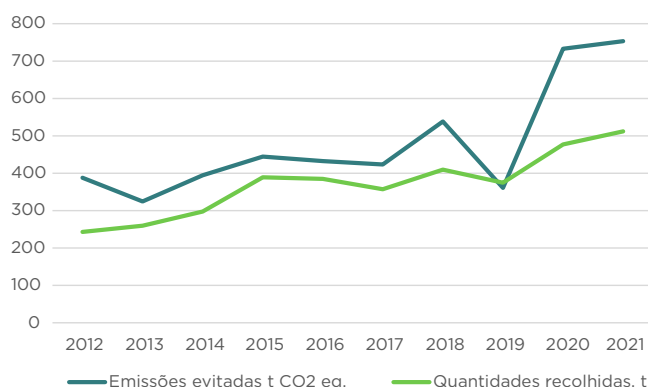
Emissões evitadas

4.792 t CO₂ eq.

Quantidades recolhidas

3.704 t

Evolução comparada:



Depois de no passado dia 29 de abril ter distinguido as 14 empresas portuguesas que mais se destacaram na recolha de resíduos de embalagens durante o ano 2021, o Valorfito divulga agora o contributo da sua atividade nos últimos 10 anos para a redução da pegada de carbono da atividade da indústria de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes de uso profissional em particular, com impacto na atividade agrícola, em geral.

Tendo como base o ano 2012, foi possível efetuar a contabilização desta mesma pegada, para que este indicador contribua para a melhoria contínua do desempenho ambiental do sistema. Para tal, foram seguidos os referenciais do programa WARM da EPA (Environmental Protection Agency - USA), que definem as emissões de CO₂ eq. que se evitam com a reciclagem e valorização dos resíduos por oposição à deposição em aterro, para os diversos materiais de resíduos de embalagem.

Ao ganho ambiental diretamente obtido, descontaram-se as emissões de todo o sistema, nomeadamente na sua componente maior, que é o transporte dos resíduos. Neste aspeto, o sistema trabalha diariamente para que os seus processos de recolha e transporte de resíduos sejam planeados ao detalhe por forma a minimizar o impacto ambiental destas operações. Tarefa que não é fácil dados os mais de 1100 Pontos de Retoma distribuídos por todo o território nacional, incluindo regiões autónomas e quase um milhar de operações de levantamento durante o último ano.

Aquando da divulgação dos dados apurados, António Lopes Dias, Diretor Geral da Sigeru, destacou que “o Valorfito contribuiu, na última década, para que se evitassem as emissões de 4.792 toneladas de CO₂ equivalente para a atmosfera, refletindo as 3.704 toneladas de resíduos recolhidos desde 2012, que corresponde a 12.263 barris ou 1.668 toneladas de petróleo, sendo estes valores, se dúvidas houvesse, o reflexo do contributo fundamental do setor agrícola para o combate às alterações climáticas”.

“Ao longo da última década, verifica-se que a recolha de resíduos de embalagens está intimamente ligada ao aumento do valor de emissões evitadas, numa proporção de 1,3 t CO₂ eq. por cada t de resíduos recolhidos, que resulta da evolução verificada no setor agrícola que passou de 243 t de resíduos de embalagens recolhidos em 2012 para as atuais 512 t em 2021, o que espelha os resultados da formação, profissionalização e execução das boas práticas ambientais do setor”, destacou ainda o responsável pelo sistema Valorfito.

“Outros fatores que contribuem, igualmente, para melhorar a performance do sistema relativamente à pegada de carbono, são a otimização logística, quer em termos de recolhas, quer em termos da gestão da capacidade de armazenamento dos pontos de retoma e, por outro lado, as opções de destino final dos resíduos. Estes influenciam bastante o cálculo, uma vez que quantos mais resíduos de embalagens forem reciclados, melhor será o índice de emissões de carbono evitadas. Todos estes fatores têm vindo a ser otimizados nos últimos anos, o que permite ao Valorfito e a todo o setor agrícola, perceber como se poderá evoluir para se atingirem resultados ainda mais positivos nos próximos anos”, concluiu António Lopes Dias.

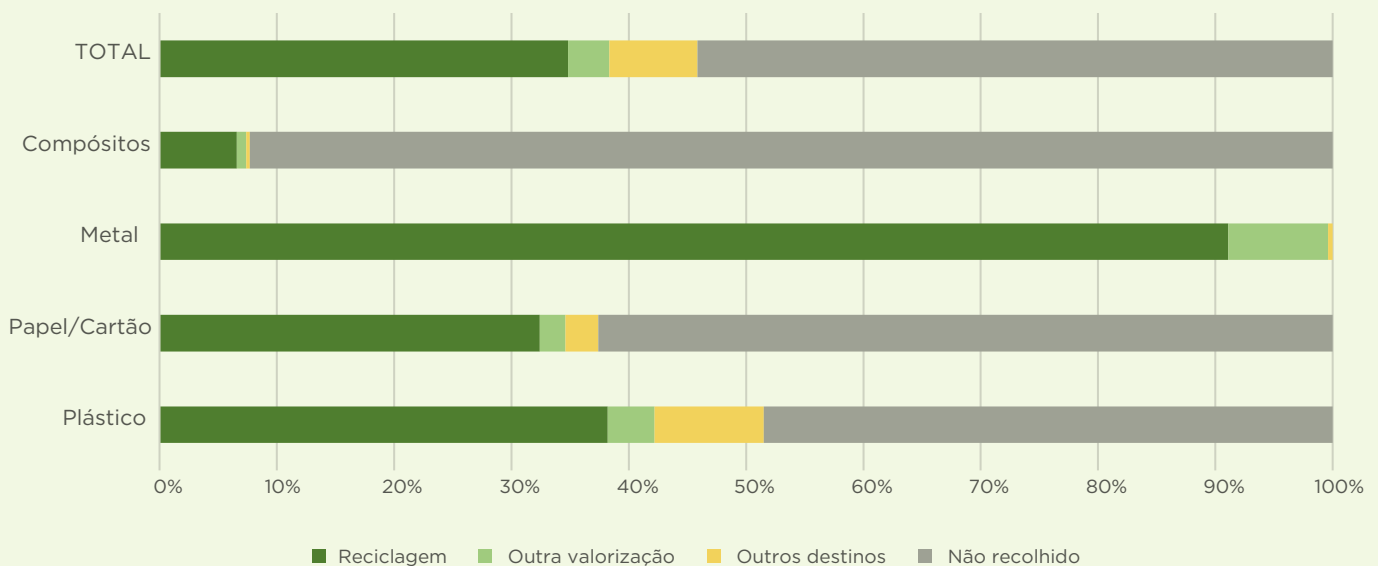
Conclui-se que a entrega dos resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, sementes e biocidas por parte dos agricultores garante que aqueles seguem as melhores práticas de reciclagem e valorização, para além de todos os benefícios ambientais e de segurança inerentes, evitando-se, também, a emissão de importantes quantidades de CO₂ para a atmosfera.

É por isso essencial continuar a trabalhar para melhorar este indicador, sobretudo na área de prevenção de resíduos, sensibilizando os operadores económicos para a necessidade de desenvolver conceitos de embalagem mais compatíveis com a reutilização e a reciclabilidade, após a sua utilização.

Taxa de reciclagem e de valorização de embalagens agrícolas cresce em Portugal

Sector Agrícola recicla mais

RESÍDUOS RECOLHIDOS E VALORIZADOS 2021



Lisboa, Julho 2022 – Depois de ter anunciado resultados recorde de recolha de Embalagens Vazias de Produtos Fitofarmacêuticos, Sementes e Biocidas no ano 2021, com um crescimento de 6,3% face às recolhas de 2020 e, pela primeira vez, mais de 500 toneladas de resíduos recolhidos, o Valorfito, designação pelo qual é conhecido o Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, anuncia agora um novo dado; em 2021 foram valorizados 83% ou 427 toneladas dos resíduos recolhidos, um dado que supera em 15,1% o de 2020. Nesta contabilidade estão incluídos os resíduos que foram encaminhados para reciclagem.

A taxa de reciclagem média do sistema Valorfito situou-se em 2021 nos 34,8%. Este é um resultado deveras significativo tendo em conta que a taxa média nacional de reciclagem ronda os 16% e a média da EU os 30%. Os resíduos geridos pelo Valorfito, provenientes da agricultura profissional, destacam-se claramente, colocando o sector agrícola numa posição de dianteira, em mais uma demonstração do sentido responsável e sustentável com que se desenvolve esta actividade.

Tendo como base a quantidade de resíduos colocada no mercado, podemos observar no gráfico abaixo as taxas de reciclagem por cada material e global do sistema Valorfito em 2021.

O desempenho na gestão da fração plástica é determinante para o resultado global do sistema, dado que este é o material dominante. Um aumento na taxa de retoma de plástico resulta num resultado global positivo do Valorfito.

Apesar dos excelentes resultados obtidos em 2021 o Valorfito mantém o plano e objectivo de atingir no final de 2022 as metas de 60% de taxa de retoma e de



Materiais obtidos após reciclagem das nossas embalagens



Por amor à terra, entregue
as embalagens vazias
de produtos fitofarmacêuticos,
biocidas e de sementes num
Ponto de Retoma Valorfito®.

Faça como a Família Prudêncio®.
Deixe que o amor desça à sua terra
e cuide da Terra de todos nós.



Informe-se em www.valorfito.com
ou num Ponto de Retoma Valorfito.

R. General Ferreira Martins, nº 10 - 6º A . 1495-137 Algés
T. +351 214 107 209 // contacto.valorfito@sigeru.pt

www.valorfito.com

SIGERU . Sistema Integrado de Gestão de Embalagens
e Resíduos em Agricultura, Lda.